Segunda-feira da 28ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 11,29-32): Acorrendo as multidões em grande número, Jesus começou a dizer: «Esta geração é uma geração perversa. Busca um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, a não ser o sinal de Jonas. De fato, assim como Jonas foi um sinal para os ninivitas, assim também será o Filho do Homem para esta geração (...)».

Humildade (os "dolentes" aprendem a ver)

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, ainda existem aqueles que —em nome da "objetividade" do saber— pretendem obter um "sinal" de Deus. A raiz desta equivocada exigência não é outra coisa que o egoísmo, um coração impuro, que somente espera de Deus o êxito pessoal, a ajuda necessária para tornar absoluto o próprio eu ("eu posso medi-lo"). Esta forma de religiosidade representa a rejeição fundamental da conversão ("Ele deve ser da minha medida").

A humildade do silêncio —Jó!— é muito importante como primeiro passo na sabedoria. Resulta surpreendente que as queixas contra Deus, somente numa mínima parte procedem dos dolentes deste mundo; maiormente provem de "expectadores saturados" que nunca sofreram. Os dolentes aprenderam a ver! Neste mundo, o louvor sai dos "fornos" onde tantos se abrasam: o relato dos "três jovens" no forno acesso contém uma verdade mais profunda da que se expressa nos tratados eruditos.

—Jesus, quantas vezes pedimos um sinal e nos fechamos à conversão! A Cruz é o sinal.